

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS E PROJETOS – CTEG –**
2 **2016.** Aos catorze dias do mês de julho de 2016, às 10h30min, o Comitê das Bacias
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início
4 à 5ª Reunião da CTEG, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como
5 pauta os seguintes assuntos: **1 –** Aprovação das atas das reuniões anteriores (05.05.2016
6 e 02.06.16); **2 –** Eleição para novo coordenador e subcoordenador da CTEG; **3 –** Entrega
7 da bonificação aos estudantes de Belas Artes avaliadores dos desenhos do concurso “O
8 Fantástico Mundo da Água”; **4 –** Apresentação da vistoria ao Núcleo Industrial de
9 Paracambi – APA Guandu; **5 –** Apresentação do Andamento do SIGA-Guandu – K2
10 Sistemas; **6 –** Assuntos Gerais. **Dada a ausência de quórum, a subcoordenadora**
11 **Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) informou que seriam realizadas as**
12 **apresentações marcadas para o dia, iniciando o item 5. 5 -** Andrei Alves (K2 Sistemas)
13 iniciou a apresentação, explicando que a empresa K2 Sistemas atua junto à AGEVAP no
14 desenvolvimento e coordenação do SIGA-GUANDU. Explicou os objetivos gerais do
15 projeto, como subsidiar o monitoramento e acompanhamento dos reservatórios e estações,
16 facilitar a criação e atualização de dados sobre a bacia e possibilitar a divulgação de
17 informações sobre a situação qualitativa e quantitativa sobre os recursos hídricos; e os
18 meios utilizados para atingi-los. Andrei (K2 Sistemas) demonstrou a busca por dados de
19 investimentos do Comitê Guandu nos municípios e também dados captados do Sistema
20 Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), sobre água, esgoto e resíduos
21 sólidos, explicando as opções de baixar os dados da internet. Também destacou a
22 possibilidade de observar os dados por município ou por área do Comitê (Região
23 Hidrográfica II – Guandu). Andrei (K2 Sistemas) destacou dois produtos que estão ocultos
24 para o usuário comum: o primeiro foi o observatório, que está sendo desenvolvido para
25 que qualquer usuário com um treinamento rápido possa atualizar o sistema, de modo que
26 a eventual saída da K2 Sistemas do projeto SIGA-GUANDU não signifique a interrupção
27 das atividades. O outro produto é o sistema de gerenciamento de projetos. Todos os
28 projetos de interesse do Comitê que foram contratados e licitados, e que a AGEVAP esteja
29 fazendo a gestão, podem ser acompanhados através do sistema. A ideia é que o usuário
30 possa acessar esses dados, de acordo com filtros, e possa ter acesso a informações
31 cadastradas dos projetos desenvolvidos para o Comitê Guandu, como valor do Plano de
32 Aplicação Plurianual (PAP), valor previsto para contratação de cada projeto, o valor real
33 contratado e número de municípios atendidos pelo projeto, entre outros. Andrei (K2
34 Sistemas) informou que essas informações ainda estão sendo trabalhadas para que haja
35 uma definição melhor do que será disponibilizado ao usuário comum. Demonstrou o
36 modelo de ficha de projeto, que também está sendo desenvolvido para o site. Informou que
37 a K2 Sistemas está trabalhando com a AGEVAP para conseguir dar maior transparência
38 possível ao desenvolvimento de projetos. **30:00** Andrei encerrou a apresentação. **3 -**
39 **Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a premiação da banca avaliadora, agradecendo os**
40 **presentes pelo trabalho, e passando à entrega das bonificações. Franziska Huber,**
41 **coordenadora do Grupo de Trabalho que organizou o concurso “O Fantástico Mundo da**
42 **Água”, realizou a entrega dos prêmios aos 5 alunos do curso de Belas Artes que avaliaram**
43 **os desenhos. 4 -** Janaína Vettorazzi (INEA/APA-GUANDU) iniciou a apresentação sobre a
44 vistoria ao Núcleo Industrial de Paracambi. Explicou que a apresentação é parte de uma
45 resposta formal em relação ao incidente. Janaína (INEA/APA-GUANDU) Fez uma
46 demonstração dos mapas onde é possível identificar a ocupação na região de Paracambi.
47 Explicou que o INEA determinou o cumprimento de Termos de Ajuste de Conduta (TAC)
48 por parte das empresas do Núcleo Industrial, de modo que pudessem manter suas

49 operações no local enquanto atendessem às condições do TAC. Relatou que uma das
50 exigências é o EIA/RIMA. Esclareceu que o empreendimento está inserido totalmente na
51 APA GUANDU. Janaína (INEA/APA GUANDU) comentou que, por estar como gestora da
52 APA GUANDU, recebeu do setor de licenciamento do INEA uma solicitação para elaborar
53 um parecer de anuência da APA GUANDU em relação ao empreendimento. Esse parecer
54 precisaria de uma vistoria para que a licença fosse emitida. Comentou que foram
55 constatadas diversas irregularidades, como acúmulo de lixo próximo a uma mina d'água e
56 durante a vistoria observou-se caminhões chegando e depositando lixo no local. Além
57 disso, foi observada a realização de terraplanagem com cobertura do lixão. Esta cobertura
58 do lixo implicou na interrupção do curso d'água proveniente da mina. Ainda, foi possível
59 constatar possíveis formações de gases no corpo hídrico. Janaína (APA GUANDU) leu o
60 texto descrito no parecer de anuência elaborado após a vistoria, que manifestou posição
61 desfavorável à continuidade do processo de licenciamento do núcleo, até que fossem
62 paralisadas as intervenções atuais e que fosse esclarecido se a Prefeitura Municipal de
63 Paracambi estivesse respeitando o TAC. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi)
64 perguntou se a empresa LANSA é que estava fazendo aterramento. Janaína (APA
65 GUANDU) respondeu que sim, e estava aterrando lixo e interferindo em áreas de morro
66 para ampliação da área da empresa. Decio Tubbs (UFRRJ) comentou que são dois
67 assuntos: o Núcleo industrial de Paracambi e o lixão clandestino. Informou que o
68 Secretário de Meio ambiente de Paracambi encaminhou ofício ao Comitê Guandu
69 solicitando auxílio financeiro. Decio (UFRRJ) resumiu que sugeriu ao secretário que fizesse
70 uma apresentação básica contendo projetos de monitoramento e ações de mitigação, para
71 apresentar à CTEG. A Secretaria manifestou que não compareceria à reunião. Decio
72 (UFRRJ) relatou que a prefeitura estaria interessada em recursos financeiros do Comitê
73 Guandu para apoio na implementação de ações para tratar os problemas. O mesmo voltou
74 a dizer que, em relação ao Comitê, é necessário que seja apresentado pela Prefeitura de
75 Paracambi um programa básico de monitoramento e mitigação. Decio (UFRRJ) esclareceu
76 que o município precisa ser responsabilizado pelo incidente e precisa mobilizar propostas.
77 Janaína (APA GUANDU) informou que a operação já foi paralisada. Decio Tubbs (UFRRJ)
78 lembrou o histórico dos problemas, mencionando que o governo do estado criou um
79 consórcio para que Paracambi recebesse resíduos de outros municípios, mas sem
80 EIA/RIMA. E que, por conta de uma intervenção do Ministério Público, foi necessário
81 elaborar os estudos. Porém, o modelo do consórcio não foi adiante. O aterro sanitário
82 programado também foi fechado. E, com uma impossibilidade de destinar o lixo para
83 Seropédica, o problema não foi resolvido. Decio Tubbs (UFRRJ) sugeriu levar a questão
84 para a Plenária, onde será possível solicitar formalmente ao município de Paracambi que
85 elabore planos de monitoramento e mitigação dos danos. Janaína (INEA/APA GUANDU)
86 relatou que o conhecimento do Comitê é importante no processo. Decio Tubbs (UFRRJ)
87 resumiu dizendo que a Câmara Técnica recebeu a apresentação, e que a Diretoria fará
88 uma solicitação à Plenária de apreciação do tema. Ana Carolina Fiorini (UFL) pediu
89 informações sobre a situação da coleta de lixo no município. Janaína (APA GUANDU)
90 explicou que o aterro não foi licenciado pelo INEA, o processo está parado. Decio (UFRRJ)
91 comentou que os Comitês estão mais próximos do Ministério Público, de modo que o
92 contato seja melhor, principalmente em questões delicadas como a de Paracambi. Por
93 conta da agilidade necessária ao projeto, Decio (UFRRJ) sugeriu e, assim ficou definido
94 pelos presentes, que o ofício de Paracambi seja respondido pela Diretoria do Comitê,
95 solicitando a apresentação de projeto de mitigação e monitoramento da área atingida.
96 **Como lista de encaminhamentos, segue: 1 - Transferir para 04/08, o assunto 1 da**

97 **pauta de 14.07: aprovação das atas de 05.05.2016 e 02.06.2016; 2 - Transferir para**
98 **04/08, o assunto 2 da pauta de 14.07: eleição para novos coordenador e**
99 **subcoordenador da CTEG; 3 - Diretoria do CBH Guandu responder ofício de**
100 **Paracambi, que solicita recursos para mitigação de minas.** A subcoordenadora
101 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) agradeceu a presença de todos e encerrou a
102 reunião às 11h54min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo esta ata, que segue assinada por:

103

104 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) _____

105 Magda Tubino (UVA) _____

106

107 **Membros Presentes**

108 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Magda Tubino (UVA)

109

110 **Membros Ausentes**

111 **Usuários:** Frederico Coelho (CEDAE), Márcio Peixoto (SIMARJ), José Gomes (LIGHT),
112 Lucimar Marinho (TKCSA);

113 **Sociedade Civil:** Camilla Peixoto (OMA-Brasil), Hendrik Mansur (TNC);

114 **Governo:** Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica), Tito de Araújo (INEA), Andreia Loureiro
115 (P.M. Queimados), José Arnaldo de Oliveira (P.M. Japeri);

116

117 **Convidados:** Andrei Alves (AGEVAP/K2), Fernanda Tubenehlak (UFRJ), Ana Carolina
118 Fiorini (UFL), Rachel de Lima e Silva (UFRRJ), Isabella Paulino (UFRRJ), Decio Tubbs
119 (UFRRJ), Janaína Vettorazzi (INEA-DIBAP-GEUC-APAGUANDU), Diogo Gomes da
120 Fonseca (UFRRJ), Daelma Xavier (UFRRJ), Marcus Vinicius Bitencourt (UFRRJ).